

327

ESTUDO DA BIOLOGIA, ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CANANÉIA-IGUAPE-PERUIBE, MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO JURÉIA-ITATINS E ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINIQUINSLOPES, E.Q.¹; MELO, L.F.²; BRUNO, C.E.M.²; AMORIM, A.F.³¹ - Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente - IBIMM² - Departamento de Anatomia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ-USP³ - Instituto de Pesca/Santos/APTA/SAA/SP**RESUMO**

As tartarugas marinhas pertencem à linhagem mais antiga de répteis vivos, tendo sua origem a aproximadamente 200 milhões de anos. Distribuem-se amplamente entre as bacias oceânicas, com maior ocorrência em áreas de reprodução das regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, são registradas ocorrências de cinco das sete espécies existentes, sendo elas: *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda); *Chelonia mydas* (tartaruga-verde); *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente); *Dermochelys coriacea* (tartaruga-de-couro) e *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva). Todas constam na Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Diversas são as ameaças às tartarugas-marinhas, sendo a ação antrópica a principal ameaça. Através do desenvolvimento costeiro, atividade pesqueira (carne e/ou carapaças), poluição e enfermidades que causam impactos negativos nas populações de tartarugas marinhas. O Projeto SOS Tartarugas Marinhas tem como objetivo principal, estudar os aspectos biológicos e ecológicos das tartarugas marinhas nas áreas das Unidades de Conservação Cananéia-Iguape-Peruíbe, Mosaico de Unidades de Conservação Jureia-Itatins e Estação Ecológica Tupiniquins no Município de Perúibe; portanto, utilizar os dados obtidos para fins científicos, socioeducativos e conservacionistas. O projeto teve início em dezembro de 2015, percorrendo 367 km de praias e coletando 42 espécimes de tartarugas marinhas encalhadas e mortas. Após identificação, 30 eram *Chelonia mydas*, uma *Eretmochelys imbricata*, e 11 sem condições de identificação, devido ao alto estado de decomposição. A identificação está baseada nos aspectos externos e na presença de ossos específicos. Após análise do conteúdo estomacal durante necropsia de doze indivíduos, ficou constatado grande presença de resíduos sólidos, sendo o plástico, o material mais abundante, sugerindo que a causa da morte dos mesmos esteja relacionado à ingestão destes resíduos. A execução do projeto justifica-se à medida que servirá para preencher lacunas existentes devido à escassez de estudos na região de Perúibe. O projeto poderá fornecer subsídios para realização de outros projetos na região, além da utilização dos dados para criação de ações mitigadoras, atividades de educação ambiental para a população local. Dados obtidos serão disponibilizados aos órgãos ambientais e comunidade científica.

Palavras-chaves: Tartarugas-marinhas; Conservação; Perúibe, ICMBio.